



## Um animal: um invertebrado

### A Caravela Portuguesa

(*Physalia physalis*, Lineu, 1758)

A caravela-portuguesa ou barco-de-guerra-português deve o seu nome à forma do corpo que faz lembrar as velas enfunadas das caravelas dos Descobrimentos.

Existem há cerca de 600 M.a. e pertencem ao Filo *Cnidaria*, seres com simetria radial, tais como as **hidras**, **medusas**, **corais** e **anêmonas-do-mar**. Terão sido os primeiros seres a apresentar uma cavidade digestiva, o que lhes permitiu a ingestão de maior quantidade de alimento. Este filo inclui basicamente dois tipos morfológicos de indivíduos: as **medusas**, que têm vida livre e os **pólipos**, que vivem fixos a um substrato mas podem também formar colónias flutuantes como é o caso das caravelas. A caravela-portuguesa não é, na verdade, um animal, mas sim um organismo colonial constituído por quatro tipos de pólipos vivendo em simbiose - relação na qual os diferentes seres vivem obrigatoriamente juntos devido à co-dependência existente. Passam a vida à deriva, sem rumo nem capacidade de propulsão, podendo eventualmente submergir para evitar possíveis ataques superficiais.

#### Aspetos morfológicos:

Corpo oval, de cor azul, violeta ou vermelha, com 10 a 30 cm de comprimento e 30 cm de altura, o pneumatóforo - uma forma medusóide modificada.

Os tentáculos podem atingir os quarenta metros de comprimento. O pneumatóforo contém gases

segregados por uma glândula interna e apresenta

uma crista que, ao movimentar-se,

funciona como flutuador e vela, garantindo a deslocação do ser pelo vento ou pelas correntes marítimas. Os gastrozóides, atuam como *estômagos* e asseguram a digestão; os gonóforos (masculinos ou femininos) garantem a reprodução e, a defesa e captura de alimento é feita pelos longos tentáculos - os dactilozóides. Estes possuem estruturas com substâncias urticantes que se mantêm ativas durante algum tempo após a morte do ser.

**Alimentação:** Os dactilozóides apresentam pigmentos que atraem as presas (pequenos peixes e suas larvas ou crustáceos). Quando estas tocam nos tentáculos são disparados inúmeros ferrões microscópicos, injetando-lhes toxinas que as matam ou paralisam. (Estas toxinas são também perigosas para o homem, provocando queimaduras dolorosas e eventualmente graves.) As presas são depois encaminhadas pelos músculos dos tentáculos para os gastrozóides onde ocorre a digestão.

**Habitat:** Está adaptada ao mar aberto, (águas mais quentes das regiões tropicais e subtropicais do Atlântico, Índico e Pacífico podendo também ser encontrada no Mediterrâneo.)

**Reprodução:** Ainda não é totalmente conhecida, mas sabe-se que são colónias unissexuais (apenas um dos sexos em cada colónia). Estas poder-se-ão reunir em grandes grupos, (no outono ?), libertando os gâmetas na água onde ocorre a fecundação. As pequenas larvas darão depois origem a novas colónias.

Umhas têm o flutuador inclinado para a esquerda e outros para a direita, para melhor se distribuírem pelos oceanos.

